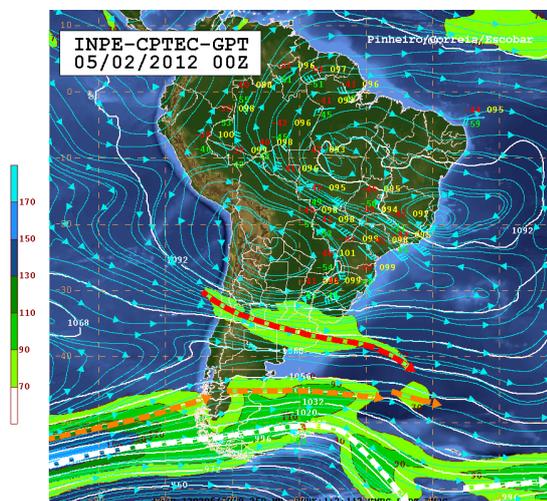




Análise Sinótica

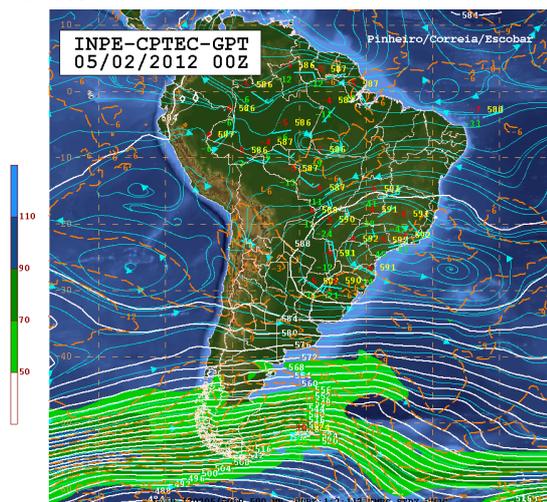
05 Februarv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



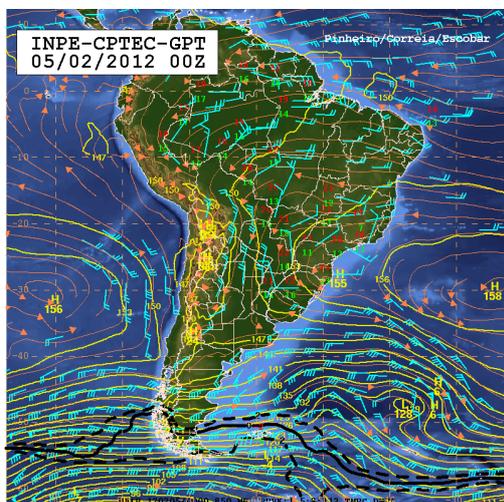
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z deste domingo (05/02), nota-se o predomínio da circulação ciclônica sobre o centro-norte do Brasil onde observa-se a presença de dois núcleos ciclônicos, ou seja, Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). Um deles está centrado em torno de 09S/57W sobre o sul do PA, e que já atua pelo interior do país há vários dias, o outro tem centro por volta de 19S/39W e se configurou no sábado. A Alta da Bolívia (AB) segue um tanto mais ao sul de sua posição climatológica centrada em aproximadamente 22S/67W, entre o extremo sul boliviano e a Argentina. Sobre o Sul do Brasil a AB influencia com difluência no escoamento que, por sua vez, gera divergência neste nível que aliada ao calor e a alta umidade, a temperatura máxima em Santa Maria no RS na tarde do sábado chegou aos 37C e o Td máximo foi de 24C, resulta em levantamento do ar e a consequente nebulosidade e atividade convectiva em sua de atuação (ver imagem de satélite). O jato Subtropical (JST) atua na borda sul da AB, entre o Chile, Argentina e Uruguai. Os ramos norte e sul do Jato Polar atuam ao sul de 40S acoplados ao Pacífico ao Atlântico.

Análise 500 hPa



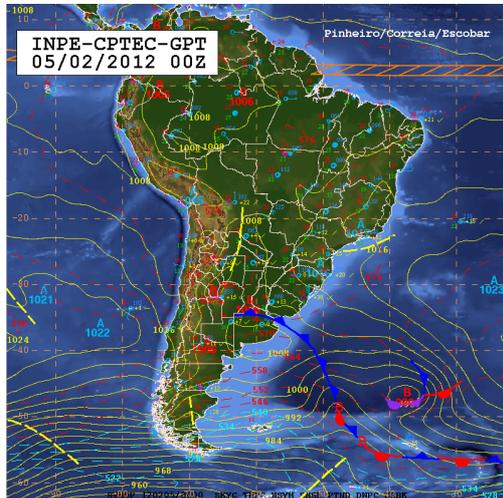
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z deste domingo (05/02), observa-se que um amplo anticiclone centrado no Atlântico em torno de 27S/37W estende uma crista, principalmente pelo Sudeste do Brasil e no PR. Esta crista age como uma tampa na atmosfera impedindo o desenvolvimento de nuvens através da subsidência do ar, além disso, comprime a atmosfera adiabaticamente, tais fatores elevam a temperatura e baixam a umidade relativa do ar no período da tarde. Na Região Norte do Brasil o escoamento encontra-se perturbado com cavados invertidos embebidos na circulação predominantemente anticiclônica e com o reflexo do vórtice ciclônico em altitude sobre o sudoeste do PA. Ao sul de 40S, é a região de maior baroclinia onde se observam máximos de vento e gradiente de geopotencial e temperatura.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z deste domingo (05/02), verifica-se que o escoamento anticiclônico ainda predomina sobre grande parte do continente sulamericano, associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície. Verifica-se que este anticiclone direciona o fluxo de leste sobre grande parte da faixa leste que vai desde o ES a Região Norte e contribui para advecção de umidade e desenvolvimento de nebulosidade baixa sobre esta área (ver imagem de satélite). Além disso, este sistema também auxilia o fluxo de norte da região amazônica em direção a latitudes mais altas e contribui para a advecção de calor e umidade que associado ao padrão de altitude configura uma região potencialmente instável no oeste do continente. Este fluxo de norte para as altas latitudes vai de encontro com região de atuação do jato subtropical em altitude (ver descrição do nível de 250 hPa). O acoplamento do JBN e do JAN é um dos mecanismos importantes para formação de CCM?s na Região Sul do Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai, segundo vários estudos, já que favorece um aumento da advecção de temperatura. A isoterma de zero grau (linha contínua em preto) chega até por volta de 40S no continente atingindo a Patagônia Argentina associada a presença de um sistema frontal em superfície sobre o extremo sul do continente.

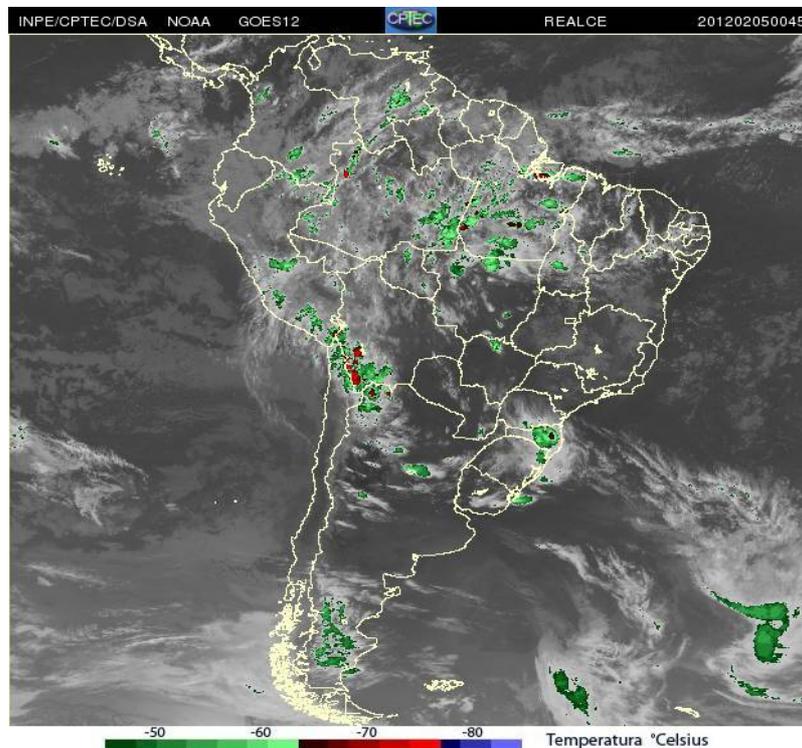
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (05/02), nota-se a presença de uma frente fria sobre a Província de Buenos Aires, estendendo-se até o Atlântico, onde se acopla a uma família de frentes sobre o oceano. Uma onda frontal com ciclone em oclusão de 989 hPa atua no Atlântico, por volta de 47S/38W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo de 1025 hPa a leste de 25W e sua borda oeste influencia o tempo sobre a costa leste do Brasil. No interior do Sudeste sua atuação está associada a uma massa de ar seco. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta seu núcleo principal a oeste de 110W, reforçada por anticiclones migratórios. Porém, observa-se seu sinal também entre os paralelo de 30S e 40S, com valores entre 1021 e 1022 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 2N e 7N no Pacífico e no Atlântico entre 2N e 4N.

Satélite

05 February 2012 - 00Z





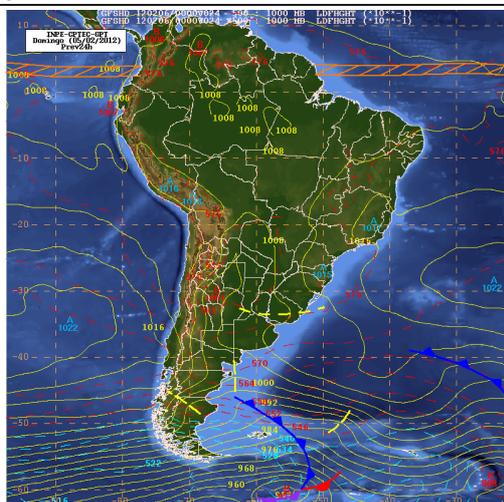
Previsão

Neste domingo (05/02) a massa quente e úmida que atua sobre o RS e SC, aliada a difluência no escoamento em altitude, provocará chuva localmente forte nestes Estados, principalmente a partir da tarde devido ao aquecimento diurno. A chuva forte nestas áreas virá acompanhada de muitas descargas elétricas, rajadas de vento e eventual queda de granizo em algumas localidades. Será mais um dia com temperatura máxima por volta dos 37C em algumas localidades do RS. Na Região Norte do Brasil e nos países limítrofes a esta área a difluência gerada pela combinação da circulação da Alta da Bolívia com o VCAN pelo interior do país, gera divergência neste nível que aliada à termodinâmica favorável e ao padrão de escoamento em baixos níveis da troposfera instabiliza a atmosfera e deixam o domingo com muita nebulosidade e condição para fortes pancadas de chuva de forma localizada. Já no centro-leste do Brasil o que dita a condição de tempo é a massa de ar seco. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) se mantém bastante intenso e com a borda oeste da sua circulação influenciando a faixa leste brasileira. Este sistema se estende até a troposfera média (500 hPa), gerando forte movimento subsidente e inibindo a formação de nebulosidade. A compressão adiabática provocada pelo padrão de circulação, combinada com a advecção de ar quente associada aos ventos de norte/nordeste em baixos níveis favorecem a elevação das temperaturas. Além disso, tal padrão deixa a umidade relativa do ar baixa no período tarde, podendo ficar em torno dos 20% em algumas localidades do Sudeste do país. Este padrão sinótico não sofrerá alteração significativa pelas próximas 72h de previsão (até terça-feira). Pôde-se notar na rodada deste domingo que o modelo ETA, que ontem já quebrava a alta em 500 hPa entre segunda-feira e terça-feira, com isso, instabilizando o centro-leste do Brasil e indicando chance de pancada de chuva já nestes dias, na rodada atual se assemelhou ao GFS e indica um sistema anticiclônico em 500 hPa ainda bem configurado até a terça-feira e aumentando a chance de pancada de chuva na quarta-feira, já que com a quebra da barreira do anticiclone em 500 hPa a umidade volta a aumentar e aliada ao calor instabiliza a atmosfera. Mas de qualquer forma, estas pancadas de chuva serão típicas da estação, portanto, o dia terá sol, calor e pancada de chuva entre a tarde e noite e localmente forte. Ambos os modelos seguem indicando a chegada de uma frente fria ao RS no decorrer da quarta-feira. Mas o modelo ETA aproxima um pouco mais do continente tal sistema, já os modelos GFS e ECMWF (centro europeu) indicam um sistema mais oceânico.

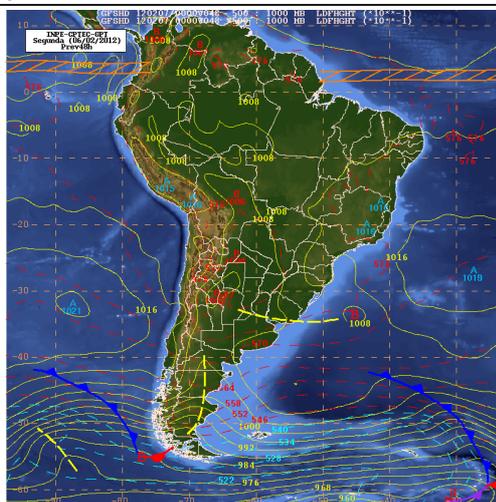
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo.

Mapas de Previsão

24 horas

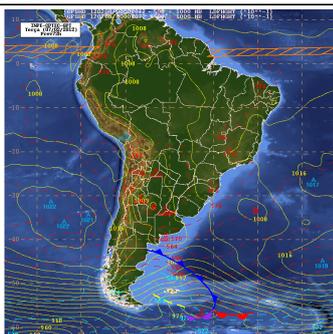


48 horas

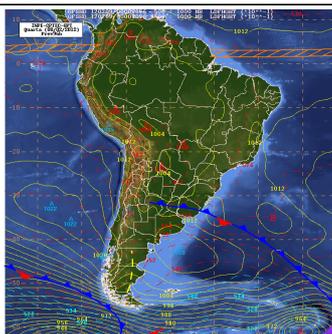


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

